

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO PRESENCIAL - GT 09: O SAGRADO NO
CAPITALISMO E O SANTO ESCANDALOSO

**A DOMESTICAÇÃO DO SAGRADO: REDES SOCIAIS, A SOCIEDADE DO
CANSAÇO E O ENSINO RELIGIOSO COMO RUPTURA CONTRA O
CAPITALISMO IDOLÁTRICO**

Marlos Tadeu Bezerra De Mello (mtm.stj@gmail.com)

Este trabalho, situado na convergência entre a economia teológica, a crítica da religião e a práxis educativa, investiga as dinâmicas pelas quais o ecossistema digital contemporâneo retroalimenta a idolatria do capital, oferecendo uma justificativa teórico-prática para as intervenções realizadas durante um estágio de docência no componente escolar de Ensino Religioso em uma escola pública. Partindo da premissa distintiva teológica entre Deus e os ídolos aludida por Lutero, que oferece uma chave hermenêutica e metodológica para pensar a religião como produto humano, o estudo problematiza os prejuízos causados pela atual sociedade capitalista de consumo e ostentação para as juventudes. Esse cenário encontra-se profundamente atravessado pelo fetiche da mercadoria, dos dinheiros e do capital. Nesse contexto, as mercadorias extrapolam a sua função de bens concretos de uso voltados à satisfação de necessidades básicas, e as redes sociais operam como liturgias modernas que promovem a "domesticação" das juventudes, inserindo-as imperceptivelmente em uma lógica onde o dinheiro, intermediador universal, se torna o verdadeiro senhor deste mundo. Para aprofundar essa reflexão de travessia e conturbação existencial, a pesquisa incorpora a crítica do filósofo contemporâneo Byung-Chul Han acerca da "sociedade do cansaço", alertando que a exploração

disciplinar cedeu espaço à autoexploração voluntária mascarada de liberdade, macerada pelo imperativo de desempenho e pela positividade tóxica das plataformas digitais que aceleram e contribuem para o adoecimento juvenil. Apoiando-se no referencial crítico de Hugo Assmann, Franz Hinkelammert e Jung Mo Sung, o texto caracteriza o neoliberalismo atual como uma religião perversa por sua natureza idolátrica, cujas engrenagens mascaram uma teologia sacrificial brutal, segundo a qual parte da população precisa morrer para que outra parte sobreviva. Na perspectiva de Byung-Chul Han, esse sacrifício também assume a forma de esgotamento depressivo das juventudes que se imolam no altar do produtivismo narcísico. Durante o estágio docente, a desconstrução dessas violências mostrou-se inadiável para a formação humana, configurando o componente de Ensino Religioso como espaço privilegiado para investigar as mediações entre teologia, economia política e crítica da religião, a fim de examinar de que modo o sagrado é capturado pela lógica do capital. Diante desse adoecimento sistêmico das juventudes, conclui-se que a figura do Santo escandaloso, compreendida como expressão da fé que rompe com o sacrifício idolátrico, representa a principal resistência pedagógica. Ao desmascarar as teorias da secularização que não perceberam a profunda manutenção dessa idolatria de mercado, a prática educativa delineada neste trabalho busca reabrir espaço para uma teologia situada no Sul global. Dessa forma, objetiva-se moldar consciências escolares para que rejeitem a domesticação patológica da sociedade do cansaço, subvertam o fetiche algorítmico e resgatem a dignidade humana frente à divinização excludente da economia.

Palavras-chave: ensino religioso; idolatria do capital; domesticação digital; sociedade do cansaço.